



**RELATÓRIO CURCUNSTANCIADO  
TERMO DE COLABORAÇÃO ESTADUAL**

<b>Entidade Executora-Lar do Menor de Carapicuíba</b>	<b>Processo nº</b> <b>Termo de Colaboração nº 002/2023</b>
<b>Serviço: (ex.) ABRIGO</b>	<b>Mês de Referência: MARÇO/2026</b>
<b>Números de Atendidos no Convênio: 18</b>	<b>Público Alvo: Criança e adolescente</b>

**Atividades Realizadas**

O LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA não só atua como abrigo, mas também como Centro de Juventude, onde crianças de baixa renda de Carapicuíba e regiões têm a oportunidade de praticar esportes (futebol, Basquete, Vôlei e Capoeira) bem como aulas de música (bateria e violão).

**1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS**

**1.1 - OBJETIVO GERAL.**

Contribuir para a formação da criança e do adolescente carentes e abandonados, capacitando-os para o convívio na sociedade.

**2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.**

2.1 - Oferecer atendimento personalizado a grupos reduzidos;

2.2 - Oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança e, os objetos necessários à higiene pessoal;

2.3 - Oferecer vestuário e alimentação suficientes e adequados à faixa etária dos atendidos;

2.4 - Encaminhar à assistência médica;

2.5 - Encaminhar para atendimento odontológico;

2.6 - Propiciar escolarização;

2.7 - Providenciar documentos necessários ao exercício da cidadania àqueles que não os possuem;

2.8 - Propiciar assistência psicológica e social;

2.9 - Orientação religiosa;

2.10 - Propiciar e dar acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer.

### 3. O - LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA destina-se:

Como Casa Abrigo - A atender crianças abandonadas ou em situações de risco pessoal, social ou psicológico.

Como Centro de Juventude - Atender crianças e adolescentes de baixa renda, oferecendo atividades esportivas e musicais fora do período escolar.

#### 3.1 - Público-Alvo/Beneficiários

Os públicos-alvo são crianças e adolescentes do sexo masculino de 4 a 7 anos, podendo permanecer até os 18 anos e que estejam privados da convivência, do apoio e orientação dos pais ou responsáveis, por morte, abandono, desestruturação familiar.

#### 3.2 - Número de Beneficiários.

A capacidade de atendimento sem prejuízos na qualidade do serviço prestado é de 25 internos.

#### 3.3 - Admissão da clientela a ser atendida.

A clientela é encaminhada através da Vara da Infância e da Juventude e do Conselho Tutelar.

#### 3.4 Tipos de Assistência Oferecida aos Internos

Oferecer abrigo, dando-lhes acomodações, alimentação, vestuário entre outras;

##### A. Assistência Médica

O Atendimento é realizado por um convênio médico.

##### B. Assistência Odontológica

O atendimento é realizado através serviço particular, funcionando como preventivo aos internos.

##### C. Assistência Religiosa

De acordo com o art. 3º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA são fixadas, por lei, todas as oportunidades e facilidades, a fim de facultar às crianças e aos adolescentes o desenvolvimento, inclusive, espiritual. São realizadas leituras eventualmente curso de catequese.

##### D. Interação com a Comunidade

O LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA além de abrigo às crianças e adolescentes carentes conta com o Centro da juventude que atua como um agente integrador dos internos às crianças e adolescentes da comunidade, através das diversas atividades desenvolvidas em grupo.

##### E. Escolarização

A escola tem por finalidade proporcionar ao aluno educação voltada para o desenvolvimento integral em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, completando as ações desenvolvidas pelo LAR DO MENOS DE CARAPICUIBA.

## 4. COMO CENTRO DE JUVENTUDE

### 4.1 - Práticas esportivas e Lazer

São desenvolvidas atividades direcionadas, estimulando a prática de esportes e recreação. Além das atividades praticadas na escola, são formados grupos de competição de várias modalidades esportivas, tais como: futebol, voleibol e capoeira.

#### 4.1.2 **Objetivo Específico de cada atividade:**

O objetivo geral da *Educação Física* é a formação integral do educando. Visando cada formação integral, o professor deverá planejar, respeitando ainda as diferentes fases da aprendizagem citadas pela pedagogia. Quando dizemos formação, dividimos esse objetivo geral em três partes: conhecimentos, habilidades e atitudes.

**Estratégias:** Esse trabalho se faz necessário para esclarecer o aluno sobre a importância da Educação Física e dos esportes, como o conhecimento teórico, ele poderá participar ativamente no seu próprio processo de desenvolvimento.

**Método recreativo-formativo:** Brincando e praticando exercícios naturais, o aluno se desenvolve de forma natural, espontânea e harmoniosa. Nessa fase, os jogos e processos pedagógicos são usados porque respeitam as diferentes fases do processo de desenvolvimento do indivíduo.

**Método desportivo:** Na Educação Física escolar, ele se apresenta como um dos mais capazes de motivar na prática de atividades físicas. Esse método por ter objetivos claros e definidos, permite aos alunos participarem mais ativamente das aulas e prepara o aluno para uma melhor integração social.

### Música

Objetivos específicos para aula de bateria e de violão:

- Desenvolver a percepção aos vários tipos de ritmos e a expressão através de movimentos corporais e com instrumentos (peças) de bateria e violão;
- Desenvolver a percepção aos estímulos sonoros e o silêncio;
- Desenvolver senso rítmico, a concentração, a atenção e a lateralidade;
- Reconhecer som e silêncio através das notas musicais. Realizar comparações visuais e auditivas;
- Reconhecer o repertório histórico de diferentes épocas e gêneros musicais diversos;
- Diferenciar marcações rítmicas em diferentes andamentos.

### Atitudinal

- Expressar-se individualmente ou em grupo em sala e em festas, dentro ou fora do LAR DO MENOR;
- Reconhecer a música como arte;
- Integração do grupo;
- Respeitar as diferenças e as dificuldades uns dos outros;
- Tomar postura de responsabilidade com o grupo;
- Relaxar e participar de uma atividade diferenciada;
- Tomar posse da sua cultura, absorvendo todas as informações possíveis relacionadas à música;
- Perceber e identificar elementos da linguagem musical.

### Estratégias

- Jogos e brincadeiras;
- Exercícios de pulsação com marchas, palmas, sons corporais e objetivos sonoros;
- Prática e treinamentos de células rítmicas;
- Audição e interpretação de obras;
- Exercícios de concentração utilizando as propriedades dos sons, altura, duração, timbre e notação musical;
- Demonstração técnica da postura;
- Utilização do método Pozzulli rítmico 1ª e 2ª séries.

## Avaliação

Ocorre durante as aulas, sistemáticas e gradativamente através das atividades de expressão musical os instrumentos de avaliação serão:

- Participação (envolvimento/interesse);
- A realização das tarefas (independente da exatidão da execução);
- Processo individual;
- Integração e o progresso do grupo.

A Avaliação para Violão e Bateria consiste em três níveis:

1. **CONHECIMENTO:** A avaliação poderá ser realizada através de provas escritas, trabalhos e argüições orais.
2. **HABILIDADES:** A avaliação será realizada através de testes elaborados pela professora ou testes padronizados (Kraus – Weber; Rufier e etc.).
3. **ATITUDES:** A avaliação será realizada pelo professor, observando as atitudes assumidas pelo aluno durante as aulas.

**Entidade Executora:**

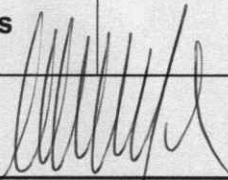


**Ana Rita do Nascimento**  
Responsável pela Prestação de Contas

**Técnico Responsável:**



**Iris Regina Moreira**  
Técnica

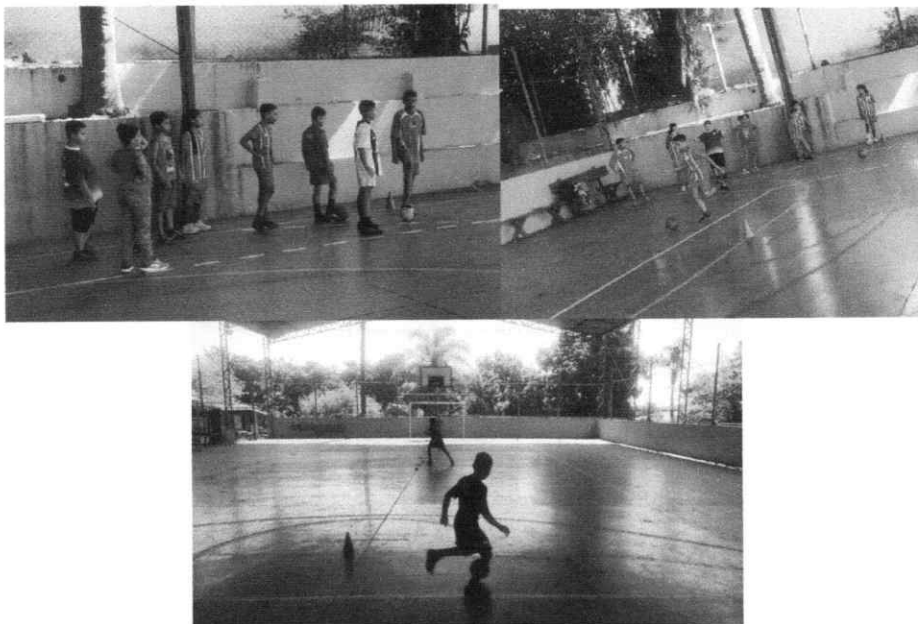


**Amaro Helfstein**  
Presidente da Entidade

## **FUTSAL**

No futsal, foram desenvolvidas atividades voltadas ao trabalho técnico e coordenativo, por meio de exercícios e situações de jogo, promovendo o aprimoramento das habilidades individuais e a compreensão das ações dentro da partida.





### **BASQUETE**

Nas aulas de basquete, foram realizados jogos adaptados à modalidade, aliados a exercícios de arremessos de curta distância e ao aprendizado da mecânica correta do arremesso, contribuindo para o desenvolvimento técnico e a compreensão do jogo.



### **VOLÊI**

As atividades de vôlei contemplaram o ensino e a prática do saque por cima, da manchete e do passe, além de jogos adaptados que favoreceram a aplicação dos fundamentos e o desenvolvimento da dinâmica coletiva.





## INFORMÁTICA

Nas atividades de informática, foram trabalhadas diferentes formas de cálculo no Excel, a organização e estruturação de células, a elaboração de planilhas simples e a introdução ao processamento de dados, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades básicas em tecnologia.



## VIOLÃO

No mês do março as atividades de violão foram voltadas ao desenvolvimento das habilidades motoras, com a execução de melodias simples, aprendizado dos acordes maiores e aplicação de noções básicas de harmonia. Também houve ampliação do repertório musical, preparando os participantes para apresentações.



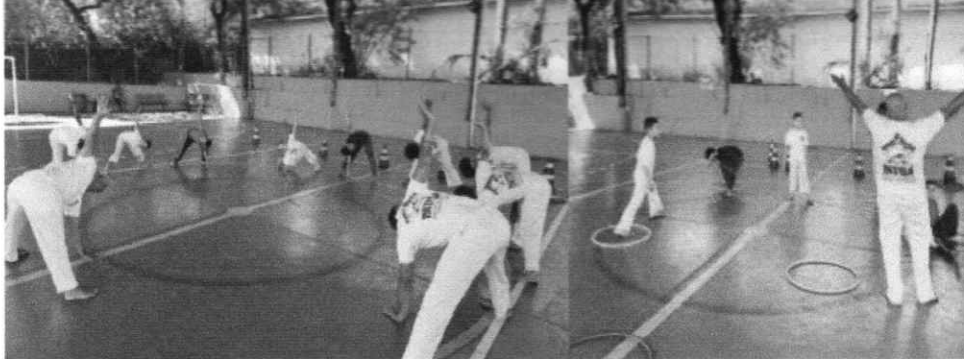
## BATERIA

Em março as aulas de bateria abordaram o desenvolvimento do ritmo por meio do estudo de rudimentos, leitura de notação rítmica e atividades práticas em grupo, favorecendo a coordenação motora, a percepção sonora e o entrosamento entre os participantes.



## CAPOEIRA

Em março, as aulas de capoeira focaram na musicalidade, no aprendizado e reforço de movimentos do jogo, desenvolvendo coordenação, equilíbrio, atenção e raciocínio rápido. Também incluíram alongamentos para flexibilidade e prevenção de lesões. Foram trabalhados diferentes ritmos, como Angola e São Bento, além da capoeira inclusiva, incentivando a participação de todos por meio do canto, da música e da prática.



### **ATIVIDADE EXTRA**

#### **Aniversário da Tia Ingrid**

Comemoração do aniversário da colaboradora Tia Ingrid com os moradores e ex-moradores do Lar.



### **Palestra com a educadora, escritora e palestrante Margarida Ferraz**

No mês de março recebemos a educadora, escritora e palestrante Margarida Ferraz que conduziu uma conversa essencial sobre segurança, prevenção e proteção com nossas crianças e adolescentes com os atendidos pelo Projeto ABC da Vida, atendidos da Kolping Vila Dirce e atendidos do Projeto Missionário.

